

BRASILIANAS

Renato Alves/Agência Brasília



O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB)

TCDF vê rombo nas contas e abre risco eleitoral para Ibaneis

Problemas identificados pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal nas contas do DF de 2025 podem deixar o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) em situação delicada na disputa eleitoral de 2026. A área técnica do órgão apontou um rombo de R\$ 5,5 bilhões no orçamento, formado por déficit primário de R\$ 821 milhões, Restos a Pagar não quitados de R\$ 1,7 bilhão, Despesas de Anos Anteriores que somam R\$ 1,5 bilhão e pressão adicional de R\$ 1,5 bilhão sobre o Iprev-DF.

Segundo os auditores, o quadro revela um cenário de “rolagem de déficit assistido”, em que dívidas antigas são empurradas para exercícios seguintes, sem refletir a real capacidade de pagamento do governo.

O presidente do TCDF, Manoel de Andrade, afirmou que pretende levar o processo de julgamento ao plenário até julho e classificou a situação como resultado de “descuido, desleixo” na gestão fiscal, segundo disse ao jornal “O Estado de S. Paulo”.

O tribunal emitirá um parecer técnico, mas a decisão final caberá à Câmara Legislativa. Em caso de rejeição das contas por irregularidades graves, o ex-governador, hoje pré-candidato ao Senado, pode ter a elegibilidade questionada no próximo ano.

Instagram



Arruda (PSD) segue em pré-campanha ao Buriti

Vista no STF favorece Arruda

O pedido de vista do ministro Gilmar Mendes interrompeu o julgamento no Supremo Tribunal Federal sobre a validade das mudanças na Lei da Ficha Limpa aprovadas pelo Congresso em 2025 e abriu uma janela decisiva para o ex-governador José Roberto Arruda (PSD). Com a suspensão, o ministro tem até 26 de agosto para devolver o processo ao plenário, prazo que ultrapassa o limite para registro de candidaturas, em 15 de agosto, e antecede o início do horário eleitoral gratuito, no dia 28. Na prática, Arruda ganha condições de registrar a candidatura e iniciar a campanha enquanto o STF ainda não define se as novas regras serão mantidas. A legislação flexibilizada antecipa o início da contagem da inelegibilidade para a data da primeira condenação e estabelece um teto de 12 anos para punições acumuladas, pontos que beneficiam diretamente o ex-governador. A relatora, ministra Cármen Lúcia, e o ministro Luiz Fux já votaram pela inconstitucionalidade das alterações, mas o desfecho dependerá da retomada do julgamento após o prazo de vista.

POR WILLIAM FRANÇA

Contas do DF seguem no vermelho

O desempenho fiscal do DF no primeiro quadrimestre de 2026 confirmou a continuidade do desequilíbrio nas contas públicas e reforçou a necessidade de medidas adicionais de contenção.

Em apresentação à Câmara Legislativa, o secretário de Economia, Valdivino de Oliveira, informou que a arrecadação entre janeiro e abril somou R\$ 13,4 bilhões, enquanto as despesas empenhadas chegaram a R\$ 15,3 bilhões, o que resultou em um déficit imediato de R\$ 1,9 bilhão no início do ano.

O próprio Valdivino classificou o desempenho recente da gestão anterior como “pífio, ruim e desequilibrado” e lembrou que o DF começou 2026 com pouca folga de caixa para honrar compromissos. Para tentar reverter o quadro, a governadora Celina Leão (PP) editou o Decreto nº 48.509/2026, que determina corte de até 25% em contratos de serviços, aluguel de imóveis e veículos, tecnologia da informação e patrocínios, proíbe novos empenhos e suspende reajustes, reestruturações de carreiras e nomeações no funcionalismo.

Hot Wheels se apresenta hoje

A turnê Hot Wheels Monster Trucks Live™ faz hoje sua apresentação em Brasília, na Arena Mané Garrincha, encerrando a passagem do espetáculo pela capital com procura elevada e ingressos próximos da lotação total.

A edição GlowNFire traz ao público versões gigantes dos caminhões da Hot Wheels, como Mega Wrex™, Tiger Shark™, Bone Shaker™ e Bigfoot®, além de manobras radicais, motocross freestyle e a participação de um robô transformável em tamanho real.

A operação mobiliza nove contêineres de 40 pés enviados ao país com veículos, rampas e equipamentos, além da compra de cerca de 150 carros no Brasil para uso nas apresentações. Segundo a Joy'n Entretenimento, Brasília se consolidou como um dos mercados de maior demanda da turnê, o que reforçou a ampliação da programação nacional. O evento também oferece préshow opcional com acesso aos veículos e sessões de autógrafos. Os últimos ingressos estão à venda na Bilheteria Digital.



Gerentes davam golpe com empréstimos

Gerentes do BRB são alvos de investigação

Operação Crédito Corrompido cumpriu mandados no DF, SP e RJ

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, na manhã desta quinta-feira (28), a Operação Crédito Corrompido, que investiga grupos criminosos, compostos por correspondentes e gerentes do Banco Regional de Brasília (BRB), que fraudavam empréstimos ofertados pela instituição.

De acordo com a PCDF, as investigações começaram no ano passado após o banco repassar informações à PCDF sobre uma suposta associação entre empregados do BRB e um grupo envolvido em fraudes relacionadas a empréstimos consignados.

Segundo o BRB, correspondentes bancários ligados ao esquema conhecido como “pastinhas”, abordavam clientes através de grupos em redes sociais e se apresentavam como assessores da instituição.

Nesse momento, ofertavam empréstimos, visando captar principalmente pessoas que não fossem elegíveis para a concessão, por serem servidores temporários. Esses “pastinhas” enviavam documentos falsificados às agências e os gerentes envolvidos geravam os contratos através dessa documentação.

Quando os valores dos empréstimos caíam na conta dos clientes, o cliente remetia 30% do valor do empréstimo para o grupo criminoso que, por sua vez,

dividia com os gerentes, ou os valores eram desviados diretamente pelos gerentes para a conta dos “pastinhas”.

Com o avanço das investigações, a PCDF reuniu provas que reforçaram as suspeitas iniciais apresentadas pelo banco e ampliou a apuração sobre a atuação dos investigados e identificou mais uma frente de atuação criminosa relacionada, agora, a créditos milionários concedidos pelo banco.

Segundo a investigação, funcionários do banco recebiam certa porcentagem dos empréstimos para atuarem na liberação de altos valores em conluio com operadores financeiros.

Mandados

A Polícia Civil cumpriu 16 mandados judiciais de busca e apreensão em endereços residenciais no Distrito Federal e nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, além do bloqueio de bens e valores de mais de R\$ 1 milhão, referente à quantia supostamente recebida por gerente do banco como propina e submetidos a mecanismo de lavagem de dinheiro através de empresa de fachada.

O Banco de Brasília (BRB) disse, em nota, que “segue colaborando integralmente com as autoridades para assegurar a conformidade de suas operações e a devida responsabilização de eventuais envolvidos”.